

# Objetivo é unidade

O presidente José Sarney está comunicando pessoalmente a todos os seus ministros que, a partir de agora, todos eles serão coordenados por Aníbal Teixeira, o novo ministro do planejamento, incluindo-se aí o ministro Dílson Funaro, da Fazenda. Segundo o presidente Sarney, Aníbal Teixeira vai ficar encarregado por ele de dar unidade administrativa e coerência às ações do Governo Federal.

De acordo com a determinação do presidente Sarney, nenhum projeto do governo será executado daqui para a frente sem antes ter sido discutido com o novo Ministro do Planejamento. O presidente Sarney quer que a nova Seplan retome as suas atividades originais de coordenação geral e que se perdeu ao longo do tempo.

O Ministro do Planejamento terá preservado o seu gabinete no Palácio do Planalto e passará a despachar diariamente com o Presidente da República, a quem manterá informado sobre o andamento de todos os programas de governo.

Aníbal Teixeira recebeu ainda a missão do presidente Sarney de realizar um amplo diagnóstico sobre os principais pontos de estrangulamento da máquina administrativa do governo federal. Após a conclusão deste diagnóstico, o presidente Sarney vai chamar ao seu gabinete no Palácio do Planalto cada um dos ministros responsáveis, cobrando-lhes medidas saneadoras e estipulando um prazo para a sua execução. Tais medidas serão acompanhadas pelo Ministério do Planejamento que, ao final do prazo estipulado pelo presidente, vai se encarregar da elaboração de um relatório assinalando os resultados obtidos. Com isto, o presidente Sarney quer ter plenas condições de acompanhar, passo a passo, o desempenho de cada um dos seus ministros.